

Plano de Formação

(atualizado em dezembro de 2023)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PROFESSOR ABEL SALAZAR



INDICE

I	Introdução	3	
II	Enquadramento	4	
III	Pessoal Docente	4	
IV	Pessoal Não Docente	7	
V	Caracterização do Agrupamento de Escolas	8	
VI	Linhas Prioritárias de Atuação	16	
VII	Efeitos a produzir	16	
VIII	Avaliação do impacto (Indicadores)	16	
IX	Propostas de Formação – Pessoal Docente	18	
	Propostas de Formação – Pessoal Docente	31	

Não há saber mais ou saber menos. Há saberes diferentes.

Paulo Freire

PLANO DE FORMAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR PARA 2023/2025 (atualizado)

I. Introdução

A atualização do presente **Plano de Formação** foi elaborada, com o parecer positivo do Conselho Pedagógico, na reunião ordinária realizada no dia **6 de dezembro de 2023**, para o **horizonte temporal de dois anos**.

Visa dar resposta às necessidades sentidas no agrupamento enquanto organização, o desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente numa perspetiva do contínuo aperfeiçoamento do seu desempenho e realização pessoal e profissional.

Na elaboração deste documento foram tidas em consideração as propostas das diversas Estruturas de Orientação Educativa e de Supervisão Pedagógica, nomeadamente os Departamentos Curriculares. Estas foram apresentadas e analisadas em Conselho Pedagógico, verificando-se o seu enquadramento no Projeto Educativo, no Plano Anual de Atividades, no Plano de Melhoria (em resultado da avaliação externa concretizada pela IGEC no ano letivo de 2013/2014), no Plano de Ação Estratégica (no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), no Plano Estratégico de Educação Para a Cidadania (PEEPC); no Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); no Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) *Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica* e no Plano de Recuperação de Recuperação de Aprendizagens - Plano 23|24 Escola+.

Foi dado ênfase às ações de formação contínua que incidem sobre conteúdos de natureza científico-didática com estreita ligação às Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, assegurando-se a valorização das práticas pedagógicas e garantindo-se uma formação de qualidade.

Almeja-se, assim, alcançar a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados escolares dos alunos prestando-se um melhor serviço à comunidade escolar, bem como contribuir para a concretização da Missão deste Agrupamento de Escolas na consolidação do AEPAS como um Agrupamento de Escolas de Excelência e de Sucesso Educativo através da implementação de uma política educativa que acautele a igualdade de oportunidades, que promova a formação integral do indivíduo, que garanta o exercício de uma cidadania ativa e que confira um sentido de pertença ao mesmo.

É um Plano que se pretende aberto à inovação e à mudança, características próprias de uma *comunidade aprendente* que busca a sua identidade. Só através da reflexão se encontrarão respostas às inquietações que surjam.

A sabedoria começa na reflexão.

Sócrates

II. Enquadramento

Dando cumprimento ao disposto nos diplomas legislativos que regulam a formação do Pessoal Docente e Não Docente: Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, na sua redação atual, Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de janeiro, complementados pelo Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, no que diz respeito à Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, e Decreto-Lei n.º 164/2004, de 29 de julho e Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, referentes ao Pessoal Não Docente, apresenta-se a atualização do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar, para os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, com vista a facilitar a operacionalização das políticas estratégicas constantes dos documentos orientadores da organização e vertidas nos documentos estruturantes.

A elaboração do presente Plano de Formação, contempla a definição das áreas de intervenção prioritárias do AEPAS e observa o disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho relativo ao Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, nomeadamente o estabelecido no seu artigo 31.º:

O Conselho Pedagógico «... é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente».

Compete a este Conselho, entre outras funções «elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente» conforme previsto no artigo 33.º, alínea d).

É competência do Diretor «aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente, ouvido também, no último caso, o município» conforme previsto na alínea b), do ponto n.º 2 do artigo 20.º.

III. Pessoal Docente

Importará relembrar o enquadramento prévio desta matéria no próprio Estatuto da Carreira Docente, regulado pelo Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, quanto à avaliação de desempenho e ao desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do desempenho docente.

De realçar ainda o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro que estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores. Esta tem como objetivos promover:

a) a satisfação das prioridades formativas dos docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria

da sua qualidade e da eficácia;

b) a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;

c) o desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;

d) a difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia dos agrupamentos de escolas ou das escolas não agrupadas;

e) a partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes.

Relembra-se, ainda, o estabelecido no artigo 9.º do supracitado diploma legal que «para efeitos de preenchimento dos requisitos previstos para a avaliação do desempenho e para a progressão na carreira dos docentes em exercício efetivo de funções em estabelecimentos de ensino não superior previstos no ECD, exige-se que a componente da formação contínua incida em, pelo menos, 50% na dimensão científica e pedagógica e que, pelo menos, quatro quintos da formação sejam acreditados pelo CCPFC».

A formação contínua está, assim, relacionada com a avaliação de desempenho docente. De acordo com o ECD esta deve «permitir a inventariação das necessidades de formação do pessoal docente» (de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 3 do artigo 40.º) e concretizar-se nas seguintes dimensões (de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 42.º):

a) Científica e pedagógica;

b) Participação na escola e relação com a comunidade educativa;

d) Formação contínua e desenvolvimento profissional.

Relembra-se ainda o previsto no ponto n.º 2, alínea c) do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 41/2012 de 21 de fevereiro, a saber: «Da frequência, com aproveitamento, de formação contínua ou de cursos de formação especializada, pelos docentes em exercício efetivo de funções em estabelecimentos de ensino não superior durante, pelo menos, metade do ciclo avaliativo, num total não inferior a:

i) 25 horas, no 5.º escalão da carreira docente;

ii) 50 horas, nos restantes escalões da carreira docente».

Ainda nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º, do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, no relatório de autoavaliação deverá ser identificada a formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa.

Na elaboração do Plano de Formação foram observadas as seguintes orientações:

→ As áreas de formação contínua (artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro e expressas no Despacho 5418/2015, de 22 de maio):

a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos

vários níveis de ensino;

b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;

c) Formação educacional geral e das organizações educativas;

d) Administração escolar e administração educacional;

e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;

f) Formação ética e deontológica;

g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

→ Modalidades das ações de formação contínua (artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro):

a) Cursos de formação;

b) Oficinas de formação;

c) Círculos de estudos;

d) Ações de curta duração.

→ Duração da formação contínua:

As ações de formação contínua, com exceção das ações de curta duração, têm uma duração mínima de 12 horas e são acreditadas pelo CCPFC. As ações de curta duração têm uma duração mínima de três horas e máxima de seis horas.

→ Efeitos da formação contínua:

A formação contínua considerada para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de abril (ECD), é a seguinte:

a) As ações acreditadas e creditadas pelo CCPFC;

b) As ações reconhecidas e certificadas pelas entidades formadoras;

c) A formação desenvolvida no quadro dos programas europeus desde que acreditada pelo CCPFC.

Para efeitos do disposto no ECD, a frequência das ações previstas na alínea b) do número anterior tem como limite máximo um quinto do total de horas de formação obrigatória no respetivo escalão ou ciclo avaliativo.

IV. Pessoal Não Docente

No que respeita à formação do Pessoal Não Docente, esta tem como objetivos:

- a) a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- b) a aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- c) a promoção na carreira, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

→ Áreas e domínios de Formação:

A – Relações pedagógicas e relações humanas (desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente; aspetos pedagógicos da ação educativa; atendimento);

B – Desenvolvimento organizacional (comunicação interna e externa, gestão da qualidade);

C – Gestão e administração escolar (organização dos serviços; alunos; pessoal docente e não docente; remunerações e contabilidade; higiene, saúde e segurança no trabalho)

D – Áreas específicas de atividade profissional (organização e animação de BE ou de Centros de Recursos; organização de Laboratórios ou de Espaços);

E – Tecnologias de informática e comunicação (utilização e/ou manutenção de equipamentos informáticos e de comunicação).

→ Modalidades

- a) Curso com vista à aquisição de conhecimentos e capacidades e atualização de conhecimentos teóricos e práticos e com uma duração mínima de 15h;
- b) Módulo com vista à aquisição de conhecimentos e capacidades e atualização e aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos em temas específicos e com uma duração mínima de 15h;
- c) Seminário com vista à exercitação dos formandos no estudo autónomo, nos métodos e processo de trabalho, e no tratamento de temas das áreas específicas da prática profissional e com uma duração mínima de 15h;
- d) Jornada com vista à abordagem de temas relacionados com as áreas profissionais respetivas e sensibilização para temas de interesse educativo geral e com uma duração mínima de 6h.

V. Caracterização do Agrupamento de Escolas

O Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar (150812), adiante designado AEPAS, foi constituído em 5 de julho de 2000. A sua designação, à semelhança da escola sede, deve-a a Abel Salazar¹.

Tem como ambição estratégica a sua consolidação como um Agrupamento de Escolas de referência ao nível educativo e formativo e, como visão, o propósito, que se pretende comum, de «Edificar Uma Escola de Excelência e de Sucesso Educativo - com todos e para todos!»

O AEPAS é gerido por uma diretora, coadjuvada por um subdiretor e dois adjuntos.

Serve, maioritariamente, a população das Vilas de Ronfe e Brito e das Uniãos de Freguesias de Vermil, Airão Santa Maria, Airão São João e Leitões, Oleiros, São Paio de Figueiredo do concelho de Guimarães.

Agrega, ainda, alunos oriundos da Síria, Afeganistão, Brasil, Índia e de outros países, estando aberto ao acolhimento de alunos de qualquer nacionalidade.

O território educativo do AEPAS surge inserido numa zona semiurbana/semirural, onde a grande implantação fabril convive com a ruralidade original. A área territorial compreende cinco estabelecimentos de ensino, a saber:

- Escola EB 2,3 Abel Salazar – Ronfe (343638);
- Escola EB 1/JI de Ronfe – Ronfe (238090);
- Escola EB 1/JI de Casais – Brito (248447);
- Escola EB 1/JI de Poças – Airão Santa Maria (293830);
- JI de Roupeire² – Airão São João (270246).

A escola sede situa-se na proximidade da estrada nacional n.º 206, que faz a ligação entre as cidades de Guimarães e Vila Nova de Famalicão, em pleno Vale do Ave, a 10 km de Guimarães, sede do município. Distribui-se por dois pisos, obedecendo à tipologia T24, apresenta-se cuidada, com bons equipamentos e recursos, salas específicas, pavilhão gimnodesportivo (utilizado para educação física e desporto durante o período de funcionamento letivo no âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Guimarães) e uma Biblioteca bem apetrechada, pertencente à Rede de Bibliotecas Escolares. Contempla, ainda, uma Sala de Estudo em pleno funcionamento, uma Sala do Aluno e outros serviços.

Relativamente às Escolas EB1/JI que integram o agrupamento, o Município de Guimarães, consciente das carências e num esforço concertado, tem intervencionado no sentido de melhorar o parque escolar

¹ Pintor, médico, filósofo e professor catedrático, que nasceu em Guimarães em 1889 (ao que consta numa das freguesias que integram o seu território educativo – Vermil), e a quem este AEPAS se quis associar, não apenas para homenagear insigne personalidade da terra, mas sobretudo para adotar o modelo de ecletismo científico, intelectual, artístico e cultural na construção de um «agrupamento» que sendo um «centro de formação», seja também, um «centro difusor» capaz de apoiar a iniciativa, a investigação e a criatividade.

² Decorrente do reordenamento da Rede Escolar, procedeu-se à alteração da tipologia da Escola Básica de Roupeire, Airão – São João, Guimarães, para Jardim de Infância de Roupeire, Airão - São João, Guimarães (Ofício 14172/2023).

do agrupamento criando condições adequadas ao cumprimento da função educativa. Foi por essa razão que em 2000 efetuou obras de remodelação e ampliação no jardim de infância de Roupeire – Airão S. João; em 2004 na Escola EB1/JI de Poças - Airão Sta. Maria e em 2009 na Escola EB1 de Roupeire – Airão S. João. Em 2015, foi construída a escola EB1/JI de Ronfe dotada de todas as condições e recursos que resolveu, em definitivo, o problema do equipamento escolar desta Vila. Em 2021 concluíram-se as obras de requalificação da Escola EB1/JI de Casais, Brito.

As escolas EB1/JI de Casais – Brito, EB1/JI de Ronfe – Ronfe e EB1/JI de Poças – Airão Sta. Maria dispõem de cantina e de Biblioteca Escolar integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. A escola EB1/JI de Casais - Brito dispõe ainda de pavilhão gimnodesportivo da gestão da respetiva Junta de Freguesia.

Esta é também uma zona de emigrantes, sendo a taxa de alfabetização e as habilitações literárias tanto mais baixa quanto mais idosa é a população. 64% dos encarregados de educação possuem habilitações literárias entre o 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário. 23% concluiu estudos no ensino superior. Os restantes 13% distribuem-se pelos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

As manifestações culturais existentes são as habituais para uma região destas características. Em geral, estão centradas na Igreja, com a qual a população tem uma forte ligação. Destacam-se os ranchos folclóricos, o escutismo, algumas manifestações desportivas, as iniciativas do associativismo dos centros sociais/paroquiais e das escolas.

[...]

O agrupamento conta, ainda, com a colaboração de um psicólogo contratado, bem como de um técnico especializado de informática no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

O corpo docente é, na sua maioria, estável, permitindo a continuidade pedagógica das turmas e equipas de trabalho constituídas por anos de escolaridade.

Os assistentes operacionais assumem um papel de extrema importância no funcionamento das diversas escolas e jardins de infância do agrupamento. O acompanhamento que prestam aos alunos, a relação que estabelecem com os pais e encarregados de educação e o apoio que dão à ação dos professores têm sido fundamentais para a construção de uma boa imagem do agrupamento na comunidade.

Os assistentes técnicos em funções, apesar do número insuficiente face às exigências que lhe são apresentadas, continuam a responder com eficácia.

Existem associações de pais e encarregados de educação em todas as unidades orgânicas do AEPAS. Têm uma ação efetiva na vida do agrupamento com contributos positivos na resolução de problemas, no desenvolvimento e promoção de atividades e projetos. Os pais e encarregados de educação dos alunos assumem-se, em regra, como parceiros atentos e interventivos no percurso escolar dos seus filhos.

[...]

O AEPAS é frequentado por um número elevado de alunos com necessidades especiais. A Equipa

Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constituída com base no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, tem como linha de orientação central conhecer as barreiras que cada aluno possa ter no acesso ao currículo e às aprendizagens, de modo a que seja possível eliminá-las e levar todos e cada um dos alunos ao limite das suas potencialidades.

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão que, em colaboração com os demais recursos, se propõe responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, fomentando a sua participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. Visa, também, assegurar a eficaz implementação de um modelo de educação inclusiva, atendendo às necessidades de aprendizagem de todos e de cada um dos alunos.

A promoção de uma escola cada vez mais inclusiva constitui uma prioridade no AEPAS, tendo por base os princípios orientadores da educação inclusiva, tais como a educabilidade universal, equidade, inclusão, personalização, flexibilidade, autodeterminação, envolvimento parental e interferência mínima (art.º 3, Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho).

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, o AEPAS aposta na construção de uma Escola Inclusiva priorizando «a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades.» Neste sentido, a construção de uma escola inclusiva desafia-nos constantemente, por um lado, a procurar e adotar práticas educativas de elevada qualidade e diferenciadas, no sentido de potenciar a aprendizagem dos alunos, atendendo e valorizando a diversidade que os caracteriza e, por outro, requer uma gestão curricular eficaz favorecedora da equidade e sucesso educativo. As respostas educativas do agrupamento concretizam-se em três níveis suportadas na abordagem multinível, reconhecendo, assim, as necessidades diferenciadas dos alunos.

Identificámos, pois, a importância da garantia de respostas efetivas a duas dimensões (Nunes e Madureira, 2015):

- A inclusão enquanto processo – identificar e eliminar barreiras, promover a educação de todos os alunos;
- A inclusão enquanto resultado – assegurar a presença, a participação e o sucesso de todos e de cada um.

Enquanto organização, assumimos que a educação inclusiva é um processo que requer um esforço contínuo de reflexão, mudança e melhoria, tendo em vista a participação e aprendizagem de todos os alunos (Ekins, 2017; McMaster, 2014).

Assim, na sua missão transformadora e de busca constante de melhoria, o AEPAS alicerça o processo na responsabilidade partilhada de todos os agentes educativos, integrada na ação holística da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Com vista à recuperação das aprendizagens, foi aprovado pela *Resolução do Conselho de Ministros*

n.º 90/2021, de 7 de julho, o Plano 21|23 Escola+, o qual apresentou um conjunto de medidas e estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar. Este Plano incidirá em três eixos estruturantes de atuação:

- Eixo 1: Ensinar e aprender (+Leitura e Escrita; +Autonomia Curricular; +Recursos Educativos; +Família; +Avaliação e Diagnóstico; + Inclusão e Bem Estar);
- Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas (+Equipas qualificadas; + Formação; +Ensino Profissional; +Digital);
- Eixo 3: Conhecer e avaliar (+Dados).

Estes domínios corresponderam a ações específicas, que constituem o portefólio de medidas propostas à comunidade educativa.

O foco da ação deste Plano centrou-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais* das diferentes disciplinas.

No ano letivo de 2023/2024 este Plano será ajustado em função da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023 publicada no Diário da República n.º 138/2023, 2º Suplemento, I Série, em 18 de julho.

Um elevado grupo de alunos usufrui de medidas de diferenciação pedagógica e de diferentes modalidades de apoio educativo, nomeadamente apoio ao estudo, apoio pedagógico, tutorias, mentorias, modalidade *de* coadjuvação e atividades de complemento curricular. Estes apoios assumem-se como mecanismos promotores da igualdade de oportunidades e contribuem para a melhoria e consolidação das aprendizagens.

Os alunos são propostos para os apoios pelos conselhos de ano/conselhos de turma, estando obrigados ao cumprimento dos deveres de assiduidade e empenho previstos no *Estatuto do Aluno e Ética Escolar*, sob pena de exclusão dos mesmos. A frequência destas modalidades de apoio carece de anuência do encarregado de educação.

Dado que a educação para a cidadania pressupõe, enquanto processo educativo, contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens neste agrupamento de escolas. A sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino básico.

Em geral, há um bom relacionamento entre alunos, professores e funcionários, baseado na confiança e no respeito mútuos. As situações de indisciplina são pontuais. Estas decorrem da falta de uma cultura cívica, pertença e responsabilidade de alguns alunos. A aposta tem sido feita na prevenção desenvolvida através da colaboração e maior responsabilização dos pais e encarregados de educação, com recurso ao programa Escola Segura e à ação disciplinar preventiva. Encontra-se em implementação o Projeto *Ser Escola*, no âmbito do *Plano de Ação Estratégica/Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar*

que definiu um conjunto de orientações a serem observadas por todos os elementos da comunidade educativa.

Departamentos Curriculares	Grupos Recrut.	N.º Docentes	Disciplinas/Áreas Disciplinares	Jardim/Escola	N.º Docentes	Cargo / Funções
Pré-escolar	100	10		E B1/JI de Casais - Brito	3	3 Educadoras com Grupo / Coordenadora Departamento Curricular
				EB1/JI de Poças - ASM	3	2 Educadoras com Grupo / 1 Educadora (Art.º 79.º)
				EB1/JI de Ronfe - Ronfe	2	2 Educadoras com Grupo
				JI de Roupeire - ASJ	1	1 Educadora com Grupo/Encarregada Estabelecimento
				EB,23 Abel Salazar / EB1/JI de Ronfe	1	1 Educadora/Adjunta da Direção
1.º Ciclo	110	33		EB1/JI de Casais - Brito	11	1 Coordenadora Estabelecimento/Professora dos Apoios Educativos 1 Professor Educação Especial 9 Professores Titulares de turma
				EB1/JI de Ronfe - Ronfe	13	10 Professores Titulares de turma / Coordenadora de Estabelecimento 2 Professor dos Apoios Educativos 1 Professor Educação Especial
				EB1/JI de Poças - ASM	7	5 Professores Titulares de turma / Coordenadora de Estabelecimento 1 Professor dos Apoios Educativos 1 Professor da Educação Especial
	120			Todas as Escolas EB1	2	1 Professor com horário completo 1 Professor com horário incompleto (GR 220)
Línguas	220	18	Português/Inglês (2.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	4	1 Professor Titular de Disciplina /Subcoord. ING/Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina /Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina /Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina (GR 120)
	300		Português (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	7	1 Professor Titular de Disciplina / Prof. Bibliotecário/Coord. PROJ 1 Professor Titular de Disciplina / Subcoordenadora de PORT 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina (MPD)
	330		Inglês (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	4	1 Professor Titular de Disciplina / Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina / Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina / Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina (MPD)
	320		Francês (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	3	1 Coord. Depart. Línguas/C. ATT/P. T. Disciplina 1 Professor T. Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina (Coord. 3.º ciclo)

Ciências Exatas e Experimentais	230	22	Matemática/C. Naturais (2.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	5	1 Professor Titular de Disciplina/Subcoordenadora MAT 1. Professor Titular de Disciplina /Coord. PES/Formadora PRESS/ Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina/ Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina
	520		Ciências Naturais (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	4	1 Professor Titular de Disciplina /Diretor de Turma/Subcoordenador CNA 1 Professor Titular de Disciplina / Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina/ Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina
	510		C. Físico-Químicas (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	4	1 Professor Titular de Disciplina /Coordenador Departamento Curricular 1 Professor Titular de Disciplina / Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina/ Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina
	500		Matemática (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	6	1 Prof. Titular de Disciplina/Coordenador CAAIA 1 Professor Titular de Disciplina / Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina / Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Projeto Coadjuvação (MPD)
	550		Tec. I. Comunicação (2.º e 3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	3	1 Adjunto Direção/ Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina / Subcoordenador 1 Professor Titular Disciplina (2.º ciclo)
Ciências Sociais e Humanas	200	14	Hist. e G. de Portugal (2.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	4	1 Professor (Diretora) 1 Professor Titular Disciplina/Subdiretor 1 Professor Titular Disciplina/Subcoordenadora 1 Professor Titular Disciplina / Diretor de Turma
	400		História (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	3	1 Coordenador Departamento /Professor Titular Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina
	410		Filosofia (SEC)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	1	1 Subdiretor (em exercício de funções no GR 200)
	420		Geografia (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	3	1 Subcoordenador / Professor Titular de Disciplina/ Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina/ Diretor de Turma 1 Professor Titular de Disciplina
	290		Ed. Moral Religiosa Católica	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	3	1 Presidente Conselho Geral (LSV em 2023-2024) 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina
Expressões	240	14	Ed. Tecnológica (2.º Ciclo) Educação Visual (2.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	3	1 Coordenador Departamento/ Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina 1 Professor Titular de Disciplina
	530		Ed. Tecnológica (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	1	1 Professor Titular de Disciplina
	260		Educação Física (2.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	2	1 Subcoordenador /Professor Titular de Disciplina./ CD 1 Prof. T. Disc/D. de Turma/Coord 2.º Ciclo

	620		Educação Física (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	4	1 Prof. T. de Discip./DT 1 Professor T. Disciplina 1 Professor T. Disciplina DE 1 Professor (MD)
	250		Educação Musical (2.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	2	1 Subcoord. Dep /Prof. T. Disciplina/D. de Turma 1 Professor Titular de Disciplina/ Diretor de Turma
	600		Educação Visual (3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	2	1 Prof. T. Disciplina/D. de Turma 1 Professor Titular de Disciplina
Educação Especial	910	3	Ed. Especial (PE, 1.º, 2.º, 3.º Ciclo)	EB 2, 3 Abel Salazar – Ronfe/Escolas do 1.º ciclo	2	1 Professor EE (2.º e 3.º ciclo) 1 Professor EE (2.º e 3.º ciclo) 1 Professor EE (PE 1.º ciclo) 1 Professor EE (PE 1.º ciclo) 1 Professor EE (PE 1.º ciclo MPD)
Educação Especial	930	1	Ed. Especial	EB 2, 3 Abel Salazar - Ronfe	1	1 C. Dep. Curricular EE/Prof. EE (2.º e 3.º ciclo)

- Quadro I

VI. Linhas prioritárias de atuação

De acordo com as grandes linhas orientadoras do Projeto Educativo deste agrupamento, enunciam-se as seguintes prioridades:

- Melhorar o sucesso escolar e educativo;
- Valorizar o trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes;
- Promover práticas pedagógicas que desenvolvam, nos alunos, métodos de trabalho, curiosidade intelectual, hábitos de discussão e argumentação, espírito de cooperação e intervenção, criatividade;
- Promover o uso das tecnologias da informação e comunicação como recurso e estratégia de motivação para as aprendizagens;
- Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens e à aquisição de princípios e valores de cidadania, democracia e inclusão;
- Elevar o nível cultural dos alunos;
- Motivar Professores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Alunos por novas aprendizagens e aperfeiçoamento do seu desempenho pessoal;
- Envolver os pais e encarregados de educação do agrupamento, não só na vida escolar dos seus educandos, mas também na vida escolar de todo o agrupamento, criando um sentimento de pertença coletiva;
- Destacar, junto da comunidade local, o agrupamento como uma organização com uma forte cultura de escola, com um projeto coeso onde os diferentes atores têm como desiderato a procura do sucesso educativo, alicerçado numa cultura de exigência assumida por todos;
- Garantir que o AEPAS seja um agrupamento de referência ao nível da sua área de implantação

VII. Efeitos a produzir

Com este Plano de Formação pretende-se produzir a mudança de práticas e procedimentos, bem como a produção de materiais que sejam promotores de sucesso educativo.

Sendo este um documento aberto, necessariamente deverá prever reajustamentos decorrentes das necessidades e oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação.

VIII. Avaliação do impacto (Indicadores)

A avaliação das ações realizadas observará os indicadores abaixo descritos, de acordo com os instrumentos utilizados pelo Centro de Formação Francisco de Holanda.

1. Reação/Pertinência – Grau de satisfação dos formandos em relação à ação de formação desenvolvida (aferida através de inquérito de satisfação);

2.º Eficiência/Atitudes/Comportamentos - Verificação de alterações no comportamento dos formandos no local de trabalho após formação (aferido através de formulário de autoavaliação e ou questionário);

3.º Eficácia/Melhoria - Avaliação dos resultados na organização e dinâmica da escola e respetiva verificação dos mesmos após formação (aferido através de questionários e análise documental).

Formação de Pessoal Docente

Ações de formação contínua relacionadas com as necessidades do agrupamento de escolas ou escola não agrupada definidas no respetivo **projeto educativo ou plano de atividades**

Plano de formação nº 001/ 2023_2025							
Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Efeitos a produzir	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Avaliação do impacto (Indicadores)
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Gestão flexível do currículo aplicada às disciplinas	Partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes. Mudança nas práticas e procedimentos educativos. Partilha de experiências/recursos e saberes. Estimulação de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras. Promoção de reflexão decorrentes da prática educativa.	Todos os grupos de recrutamento	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Folha de cálculo - desenvolvimento de instrumentos de registo para avaliação dos alunos	Desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares. Utilização de metodologias ativas, proativas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem; Estimulação de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras; Produção, utilização e avaliação de recursos educativos digitais potenciadores da construção do conhecimento;	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).

<p>De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.</p>	<p>Oficina de Formação</p>	<p>Utilização de Recursos Educativos Digitais (RED) na prática pedagógica</p>	<p>Desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares. Utilização de metodologias ativas, proativas e participativas, com recurso a RED, no processo de ensino e aprendizagem; Estimulação de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras; Mudança de práticas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação a distância, no processo de ensino e aprendizagem; Adequação dos diferentes RED aos diferentes níveis de ensino; Direitos de autor – creative commons license</p>	<p>Todos os grupos de recrutamento</p>	<p>Dr. Luís Silva</p>	<p>Escola E.B 2,3 Abel Salazar</p>	<p>Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).</p>
<p>De natureza organizacional: - Melhorar a escola e as suas estruturas de administração/gestão.</p>	<p>ACD</p>	<p>Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica [Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)]</p>	<p>Promover a melhoria/mudança das práticas avaliativas dos docentes, através da reflexão colaborativa sobre a ação. Fomentar práticas colaborativas; Incentivar o desenvolvimento de práticas que contribuam para a melhoria das aprendizagens dos alunos</p>	<p>Todos os grupos de recrutamento</p>	<p>A designar</p>	<p>Escola E.B 2,3 Abel Salazar</p>	<p>Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).</p>
<p>De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.</p>	<p>ACD</p>	<p>Socorrismo – Suporte Básico de Vida</p>	<p>Adquirir competências para abordar a vítima em segurança, reconhecer a pessoa inconsciente em paragem cardiorrespiratória e saber quando pedir ajuda, executar a abordagem básica da via aérea, massagem</p>	<p>Todos os grupos de recrutamento</p>	<p>Enfermeira Ângela Silva (Sol Invictus)</p>	<p>Escola E.B 2,3 Abel Salazar</p>	<p>Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes).</p>

			cardíaca e a posição lateral de segurança, identificar a obstrução de via aérea por corpo estranho e atuar.				
De natureza profissional: desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Educação para os Media	Incentivar e motivar a utilização e compreensão dos meios de comunicação social visando a adoção de comportamentos e atitudes adequadas a uma utilização crítica e segura da internet e redes sociais.	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Francisco Pinto Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	Práticas conducentes à qualidade da educação inclusiva – autismo: compreender para melhor intervir	Capacitar os professores no desenvolvimento de práticas inclusivas.	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Matheus Corsete	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	Práticas conducentes à qualidade da educação inclusiva – dislexia: compreender para melhor intervir	Capacitar os professores no desenvolvimento de práticas inclusivas.	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Matheus Corsete	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	Gestão de conflitos em contexto escolar	Aprofundar conhecimentos sobre os fenómenos de indisciplina, <i>bullying</i> e violência escolar; Desenvolver competências de comunicação, relacionamento interpessoal e gestão de conflitos; Reforçar uma atitude proativa na resolução de situações-problema e promocional do clima psicossocial das respetivas escolas; Desenvolver estratégias de	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Matheus Corsete	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).

			<p>intervenção dirigidas à promoção do clima psicossocial das respetivas escolas e à prevenção e tratamento de situações de indisciplina;</p> <p>Privilegiar práticas integradas e sustentadas de intervenção nos fenómenos de indisciplina, <i>bullying</i> e violência escolar.</p>				
<p>De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.</p>	ACD	<p>Abordagem da Educação Sexual na Educação Pré-Escolar</p>	<p>Adquirir competências para abordar a temática da Educação Sexual na Educação Pré-Escolar</p>	100	Enfermeira Ângela Silva (Sol Invictus)	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	<p>Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).</p>
<p>De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.</p>	Oficina de Formação	<p>Ferramentas integradas na Google – eficácia</p>	<p>Promover a utilização de ferramentas gratuitas (Google Workspace) no processo de ensino-aprendizagem e na gestão de alunos</p>	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	<p>Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).</p>
<p>De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.</p>	ACD	<p>Alergias alimentares – Diabetes na escola - Epilepsia</p>	<p>Capacitar os profissionais para atuar nas situações potencialmente fatais; Estimular a confiança de todos os intervenientes</p>	Todos os grupos de recrutamento	Enfermeira Ângela Silva (Sol Invictus)	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	<p>Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes).</p>

--	--	--	--	--	--	--	--

Ações que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógica com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes - Grupo de recrutamento – 002

Plano de formação nº 002 / 2018_2021							
Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Efeitos a produzir	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Avaliação do impacto (Indicadores)
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Ambientes educativos inovadores (tecnologias) no processo de ensino-aprendizagem	Facilitar a apropriação de novas competências e dinâmicas de trabalho aos docentes, visando a rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens, a diversificação das formas de avaliação e a melhoria da satisfação da comunidade educativa. Explorar os equipamentos tecnológicos disponíveis.	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Francisco Pinto Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	APP Inventor ao serviço do processo de ensino-aprendizagem	Facilitar a apropriação de novas competências e dinâmicas de trabalho aos docentes, visando a rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens, a diversificação das formas de avaliação e a melhoria da satisfação da comunidade educativa. Promover a inovação no processo de ensino-aprendizagem.	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Desafios e potencialidades do trabalho em equipas educativas	Partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes. Mudança nas práticas e procedimentos educativos. Partilha de experiências/recursos e saberes.	Todos os grupos de recrutamento	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria

			Estimulação de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras. Promoção de reflexão decorrentes da prática educativa.				dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Artes Plásticas	Adquirir e aplicar conhecimentos na área da serigrafia, estampagem, modelação, técnicas de pintura.	240, 600	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Ciências experimentais para a educação PE e 1C	Melhorar as práticas de ensino experimental das Ciências, de cariz prático, isto é, direcionado para práticas de sala de aula, enquadrado por conhecimento didático atual para este nível de ensino.	100 e 110	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Curso de Formação	Primeiros socorros na infância	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	100	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Conceção e desenvolvimento de recursos educativos digitais para o ensino e a	Atualização, alargamento/aprofundamento de conhecimentos científicos e	200, 210, 220, 300, 320, 330	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos

		aprendizagem do Português/Francês/Inglês	pedagógico-didáticos e de competências profissionais especializadas; construção e operacionalização quer de metodologias e técnicas quer de instrumentos, recursos e produtos pedagógicos e/ou didáticos. Preferencialmente, ações no formato e-learning, ou b-learning (conjugando sessões presenciais conjuntas e sessões não presenciais online síncronas ou assíncronas)				assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Ensino, Avaliação e Aprendizagem em Ambientes Digitais	Atualização, alargamento/aprofundamento de conhecimentos científicos e pedagógico-didáticos e de competências profissionais especializadas; construção e operacionalização quer de metodologias e técnicas quer de instrumentos, recursos e produtos pedagógicos e/ou didáticos. Preferencialmente, ações no formato e-learning, ou b-learning (conjugando sessões presenciais conjuntas e sessões não presenciais online síncronas ou assíncronas)	200, 210, 220, 300, 320, 330	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Construção de recursos educativos, preferencialmente com suporte à avaliação formativa/sumativa	Atualização, alargamento/aprofundamento de conhecimentos científicos e pedagógico-didáticos e de competências profissionais especializadas; construção e operacionalização quer de metodologias e técnicas quer de instrumentos, recursos e produtos pedagógicos e/ou didáticos. Preferencialmente, ações no	200, 210, 220, 300, 320, 330	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).

			formato e-learning, ou b-learning (conjugando sessões presenciais conjuntas e sessões não presenciais online síncronas ou assíncronas)				
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Articulação entre as Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas	Refletir sobre a interdisciplinaridade no ensino das Ciências Físico-Químicas e das Ciências Biológicas, não descurando o desenvolvimento progressivo e sequenciado dos conteúdos.	230, 510 e 520	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Ensino Experimental das Ciências	Garantir que as atividades práticas tenham o espaço de reflexão, desenvolvimento e construção de ideias, ao lado de conhecimentos de procedimentos e atitudes.	110, 230, 510 e 520	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino das Ciências	Desenvolvimento de projetos/ atividades que potenciem a utilização das TIC.	230, 510 e 520	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Tecnologias de Informação e Comunicação - desenvolvimento de	Desenvolvimento de projetos/ atividades que potenciem a utilização das TIC.	Todos os grupos de recrutamento	Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos

		tecnologias (realidade virtual, realidade aumentada e inteligência artificial) que envolvam a utilização de smartphones e tablets em contexto de aula					assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Tecnologias na educação geográfica	Desenvolver uma prática pedagógica com foco na otimização do processo de ensino e aprendizagem. Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	200, 420	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	Métodos e técnicas na didática da Geografia	Desenvolver uma prática pedagógica com foco na otimização do processo de ensino e aprendizagem. Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	200, 420	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	História da Arte	Desenvolver uma prática pedagógica com foco na otimização do processo de ensino e aprendizagem. Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	200, 400	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).

De natureza profissional: desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina de Formação	História Local e Património	Desenvolver uma prática pedagógica com foco na otimização do processo de ensino e aprendizagem. Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	200, 400	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	A Matemática com Origami	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	110, 230, 500	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Curso de Formação	Ferramentas digitais na sala de aula e construção de materiais.	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	110, 230, 500	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Curso de formação	Scratch@ensino básico	Consciencializar os professores para o papel do Scratch na promoção do pensamento computacional e no desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas.	230, 500	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria

							dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	O ensino da Matemática através de projetos	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	110, 230, 500	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	Milage Aprender +	Incentivar os docentes a promoverem a motivação dos alunos para o estudo da Matemática, a aprendizagem autónoma e a aprendizagem ativa, assim como, a tirarem partido das TIC na aprendizagem da matemática.	230, 500	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Curso de Formação	O Excell como ferramenta Pedagógica nas aulas de Matemática	Conhecer as vantagens do Microsoft Excell no desenvolvimento das tarefas docentes e atividades da sala de aula.	230, 500	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Curso de Formação	O Geogebra no ensino da Matemática	Conhecer as vantagens do software na aprendizagem da matemática, mas concretamente na geometria dinâmica.	230, 500	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho

							colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Curso de Formação	Desenvolvimento de materiais para as Ciências, utilizando diferentes aplicações	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	100, 110, 230, 500, 510, 520, 550	Dr. Francisco Pinto	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	Implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	Todos os grupos de recrutamento	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina(s) de Formação	Novas práticas de Áreas de Expressão Artística	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.	100, 110	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Oficina(s) de Formação	Educação Física no 1.º ciclo	Oferecer oportunidades para a construção de competências de forma a aprimorar a	100, 110	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos

			qualidade e a potencialidade do trabalho nos mais diversos contextos educacionais.				assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes). Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação).
--	--	--	--	--	--	--	--

Formação de PESSOAL NÃO DOCENTE

Plano de formação nº 003 /2023-2025							
Problema identificado	Modalidade e duração (ver tabela acima)	Designação da ação	Efeitos a produzir	Destinatários	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Avaliação do impacto (Indicadores)
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Código dos Contratos Públicos	Compreender as principais alterações da revisão do Código dos Contratos Públicos. Melhorar as práticas.	Assistentes Técnicos	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Relação Pedagógica e Relações Humanas	Identificar situações motivacionais e comunicacionais nas interações pessoais; Distinguir algumas visões tradicionais e atuais das relações e, nomeadamente, do conflito; Relacionar o conhecimento e a qualidade das relações interpessoais com a motivação para um melhor desempenho profissional e o desenvolvimento de todos aqueles que fazem parte da comunidade educativa; Reconhecer a escola como local privilegiado das relações humanas	Assistentes Operacionais/ Assistentes Técnicos	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Desenvolvimento Organizacional	Liderança e motivação de equipas; Desempenho de equipas de trabalho – conceção e análise de indicadores; Organização e coordenação de tarefas; Promoção da mudança em contexto organizacional; Gestão produtiva da	Assistentes Operacionais/ Assistentes Técnicos	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).

			mudança; Implementação melhoria na comunicação organizacional;				
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Gestão e Administração Escolar	Formação em Software CONTAB Contabilidade orçamental e patrimonial Gestão e administração escolar – Pessoal Docente e não docente Novo regime do contrato de trabalho em funções públicas Novo código da contratação pública O estatuto disciplinar dos trabalhadores da administração pública - Teoria e Prática Código do Procedimento Administrativo O Novo SIADAP - Avaliação E Gestão Do Desempenho Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública.	Assistentes Técnicos	A designar	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Tecnologias de Informação e Comunicação	Desenvolvimento profissional do pessoal não docente, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento.	Assistentes Operacionais/ Assistentes Técnicos	Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Gestão e tratamento de fundo documental das Bibliotecas Escolares	Desenvolvimento profissional do pessoal não docente, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento.	Assistentes Operacionais em funções na BE	A designar	A designar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Folha de cálculo - desenvolvimento de instrumentos de registo para avaliação dos alunos	Desenvolvimento profissional do pessoal não docente, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento.	Assistentes Operacionais/ Assistentes Técnicos	Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).

De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	Módulo ou Seminário	Ferramentas integradas na Google – eficácia	Promover a utilização de ferramentas gratuitas (Google Workspace) no processo de ensino-aprendizagem e na gestão de alunos	Assistentes Operacionais/ Assistentes Técnicos	Dr. Luís Silva	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	Socorrismo – Suporte Básico de Vida	Adquirir competências para abordar a vítima em segurança, reconhecer a pessoa inconsciente em paragem cardiorrespiratória e saber quando pedir ajuda, executar a abordagem básica da via aérea, massagem cardíaca e a posição lateral de segurança, identificar a obstrução de via aérea por corpo estranho e atuar.	Assistentes Operacionais/ Assistentes Técnicos	Enfermeira Ângela Silva (Sol Invictus)	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes).
De natureza profissional: Desenvolver e/ou aperfeiçoar competências profissionais.	ACD	Alergias alimentares – Diabetes na escola - Epilepsia	Capacitar os profissionais para atuar nas situações potencialmente fatais; Estimular a confiança de todos os intervenientes	Assistentes Operacionais/ Assistentes Técnicos	Enfermeira Ângela Silva (Sol Invictus)	Escola E.B 2,3 Abel Salazar	Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados). Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes).

Atualizado em reunião de Conselho Pedagógico realizada no dia 6 de dezembro de 2023